

EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ANALISADA ATRAVÉS DO ÍNDICE DE GERAÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE RESÍDUOS EM DOIS HOSPITAIS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Aline Brum de Carvalho (bolsista convênio), Vania Elisabete Schneider, Nilva Lúcia Rech Stedile - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - abcarval@ucs.br

O gerenciamento de resíduos sólidos em estabelecimentos hospitalares pressupõe um bom entendimento por parte dos profissionais dos conceitos de risco, particularmente o biológico e o químico, no que tange aos resíduos classe I (ABNT, NBR 10.004, 2004) de risco físico, em relação aos perfuro-cortantes e de tratabilidade no que tange aos resíduos recicláveis e comuns. A compreensão do risco, aliada aos conceitos de auto e heterocuidado, de periculosidade e reciclabilidade, são determinantes da ação de segregação e descarte que por sua vez determinam a eficiência do sistema de gerenciamento. A segregação revela-se pela quantidade de resíduos descartados em cada categoria. A pesagem dos diferentes dispositivos de acondicionamento revela a fração mássica destas categorias. Isso, no entanto, não permite avaliar se a segregação ocorreu corretamente, o que só pode ser feito analisando-se o conteúdo dos dispositivos. O presente trabalho buscou analisar o conteúdo dos dispositivos descartados das cinco categorias de resíduos, por amostragem da geração total, em um período de 24 horas, a cada 2 meses, ao longo de 2 anos, em dois hospitais do Município de Caxias do Sul: um Hospital Geral de atendimento exclusivo pelo SUS e outro de atendimento exclusivo a convênios. Em ambos foram retiradas amostras de 200L para comuns, recicláveis e infectantes; 70L para químicos e 10% da geração de perfuro-cortantes. Cada amostra foi analisada quanto a sua composição em relação a resíduos considerados comuns, recicláveis, infectantes, químicos e perfuro-cortantes. Os resultados demonstraram desempenho semelhante para todas as categorias nos dois hospitais. O estudo fornece indicativos da possibilidade de “medir” o grau de compreensão dos conceitos de periculosidade e reciclabilidade dos profissionais através do monitoramento da segregação, fator determinante dos índices de geração das diferentes categorias, respeitadas outras variáveis intervenientes.

Palavras-chave: resíduos sólidos de serviço de saúde, gerenciamento de resíduos, caracterização de resíduos

Apoio: UCS, Hospital Geral